



Projeto Cuidado e Proteção - Formação estratégica dos profissionais da rede municipal e dos serviços de acolhimento de crianças e adolescentes de Foz do Iguaçu (PR)



Órgão Contratante: Secretaria Municipal de Assistência Social

Período: fevereiro a junho de 2019

Coordenação: Dayse C.F. Bernardi

Equipe: Eliane Schutt

Carga horária: 124 horas

Número de participantes: 60

O projeto integra uma linha de trabalho do NECA focada no desenvolvimento de Estratégias Formativas para o reordenamento da rede de acolhimento de crianças e adolescentes denominada “Cuidado e Proteção”, elaborado para o CONDECA/SP em 2018. A metodologia desenvolvida é voltada para a formação de profissionais que participam e operam o circuito de acolhimento e desacolhimento de crianças e adolescentes nos municípios, incluindo-os como parceiros na análise e construção de alternativas de forma contextualizada à realidade social e histórica do município.

O **reordenamento** é entendido como um processo gradativo de mudança das práticas cotidianas realizadas pelos atores sociais da rede de atendimento, com base nos princípios axiológicos da Proteção Integral e das referências técnicas e normativas em vigor na área. Objetiva-se que os profissionais sejam capazes de rever o processo de acolhimento de crianças e adolescentes como parte de um contexto mais amplo de violação de direitos que implica em ações integradas de prevenção, proteção e defesa do direito à convivência familiar e comunitária.

OBJETIVOS da Proposta:

- Promover o alinhamento conceitual dos trabalhadores da rede municipal e dos serviços de acolhimento para a garantia do Direito à Convivência Familiar e Comunitária de Crianças e Adolescentes;
- Reforçar o papel de orientação e apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social, no reordenamento dos serviços e das práticas de acolhimento de crianças e adolescentes afastados dos cuidados parentais;
- Disponibilizar material de consulta e instrumentos técnicos aos profissionais envolvidos no processo de reordenamento dos serviços de acolhimento existentes;
- Apoiar os profissionais diretamente envolvidos com a gestão e execução das ações de Acolhimento para a elaboração de propostas de ação consensuadas
- Fortalecer intercâmbio dos profissionais da rede municipal na articulação de ações intersetoriais de cuidado e proteção das famílias das crianças e adolescentes acolhidos nas etapas anterior, durante e após o acolhimento;
- Apoiar a revisão ou elaboração dos Projetos Político Pedagógicos (PPP) e dos Planos de Atendimento Individual e Familiar (PIA) dos Serviços de Acolhimento como ferramentas para a Proteção Integral dos acolhidos;
- Instituir canais de diálogo que subsidiem as ações articuladas em rede, inclusive com a prática de reuniões sistemáticas preparatórias para a participação ativa nas audiências concentradas de revisão e homologação de PIAS no Poder Judiciário.

Público beneficiário direto: profissionais do Sistema de Garantia de Direitos e dos Serviços de Acolhimento Institucional e Familiar para Crianças e Adolescentes do município de Foz do Iguaçu/PR, totalizando **60 profissionais por encontro** incluindo:

- **9 Serviços de acolhimento institucional (casas-lares) 1 residência inclusiva e 1 família acolhedora:** representados na proposta pelas equipes interdisciplinares, coordenadores, educadores residentes e seus auxiliares.
- **Rede intersetorial:** incluiu os profissionais da Assistência Social (SMAS, 5 CRAS, 2 CREAS, PAIF, PAEFI, Centro POP); do Programa de Guarda Subsidiada (AFA), da Saúde, da Educação e demais setores do executivo municipal, representantes do Sistema de Justiça (Vara da Infância e Juventude, Ministério Público, Defensoria Pública), Conselhos Tutelares, Conselhos Municipais de Assistência Social (CMAS) e dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); além de representantes da sociedade civil quando indicados pela SMAS.

Público beneficiário indireto: crianças e adolescentes acolhidos, suas famílias, profissionais da rede intersetorial e dos serviços de acolhimento que não participaram presencialmente

METODOLOGIA: a realização da proposta se deu de forma participativa, com espaços de troca e de apoio aos participantes, por meio de uma formação dialógica crítica e propositiva. Os conteúdos foram trabalhados por meio de exposição dialogada, dinâmicas e trabalhos em grupos, rodas de conversa, uso de vídeos, textos e apoio de powerpoint. A proposta foi organizada em **ETAPAS DO PROJETO FORMATIVO.**

1) Planejamento geral: janeiro e fevereiro

Apresentação do projeto ao parceiro local SMAS, levantamento de expectativas do contratante, alinhamento entre expectativas e possibilidades, levantamento de informações secundárias do município. Levantamento de protocolos municipais. Análise do Plano Municipal de Acolhimento. Planejamento das etapas e elaboração do cronograma consensuado.

2) Desenho de cenário: fevereiro

Levantamento de informações da rede local para o desenho do cenário em que o projeto será desenvolvido, possibilitando a compreensão do fluxo e da situação de acolhimento institucional e familiar de crianças e adolescentes no município.

3) Análise de dados e planejamento das oficinas: março

Para a realização das oficinas temáticas de formação, utilizando dados da realidade local, com as necessidades e expectativas levantadas por grupos de participantes.

4) Realização dos encontros formativos mensais: de abril a junho, segundo o cronograma acordado com a SMAS.

4.1. Encontros formativos mensais da rede intersetorial: quatro encontros com a duração de 6 horas às terças-feiras, para os profissionais da rede de atendimento, incluindo coordenadores e equipe técnica dos serviços de acolhimento

4.2. Encontros formativos mensais dos serviços de acolhimento: três horas de formação para dois grupos formados por coordenadores, equipes técnicas, educadores residentes e auxiliares. Os profissionais foram distribuídos em dois grupos: G1 e G2 para permitir a participação de todos os educadores residentes e auxiliares, facilitando a escala em rodízio por equipamento.

4.3. Encontro de fechamento com participação da rede intersetorial e serviços de acolhimento: Acrescentou-se à programação original a realização de um encontro de fechamento com a participação de todos os grupos, tanto da rede intersetorial quanto dos serviços de acolhimento com duração de 4 horas e confraternização final.

4.4. Encontros formativos à distância: ao abordar os participantes observou-se que a comunicação via mídia digital (Blog e página do facebook) não seria eficaz, visto a dificuldade de acesso dos educadores à essa linguagem. Optamos pelo envio do material de formação organizado ao final do projeto, com as produções dos grupos incorporadas. Durante a execução do projeto, as comunicações foram centralizadas na SMAS com contatos telefônicos sistemáticos e envio de mensagens via WhatsApp e e-mails.

Produtos:

- 1. Desenho do cenário:** o diagnóstico inicial mapeou as demandas e ofertas dos serviços existentes, o público atendido pelos serviços de acolhimento, as fragilidades e as fortalezas da rede.
Ele foi apresentado e discutido em sessão específica do Conselho Municipal de Assistência Social e, debatido pelos participantes do projeto com o Secretário Municipal de Assistência Social e toda sua equipe.
O material sistematizado poderia se tornar uma publicação, mas, não havia recurso no projeto
- 2. Desenho do fluxo de acolhimento e definição das atribuições**
- 3. Levantamento de contribuições e propostas** feitas durante os trabalhos em grupo pelas equipes de Foz do Iguaçu, priorização entre as propostas formuladas, com delimitação dos compromissos assumidos pelo grupo e um plano de ações coletivas para aprimorar a atuação:
 - a) no trabalho com as famílias de crianças e adolescentes acolhidos;
 - b) em rede no atendimento de crianças e adolescentes acolhidos
 - c) Escolha pelo grupo das Guardiãs do processo de continuidade das propostas por segmento
- 4. Plano de ação:** Colocar na nova conferência A.S. (2019) e no Planejamento Municipal (LOA 2020) as propostas aprovadas neste processo formativo.